



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 26 ATÉ 28 DE JANEIRO DE 2024 NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Trilha das Borboletas (22° 26' 56.61" S; 44° 36' 25.08" W).

Equipe: *Bruno Pereira Berto* (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); *Mariana de Souza Oliveira* (Pós-Doutoranda FAPERJ); *Carlos Nei Ortúzar Ferreira* (Mestrando PPGBA/UFRRJ); *Juliana Xavier Garcia de Oliveira* (Bolsista PIBIC/CNPq/UFRRJ); *Thiago Fernandes Martins* (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (26/01/2024) foram instaladas redes de neblina num transecto de cerca de 270 metros na Trilha das Borboletas (22° 26' 56.61" S; 44° 36' 25.08" W) em uma altitude de 847m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 36 aves, as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850), além de terem suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

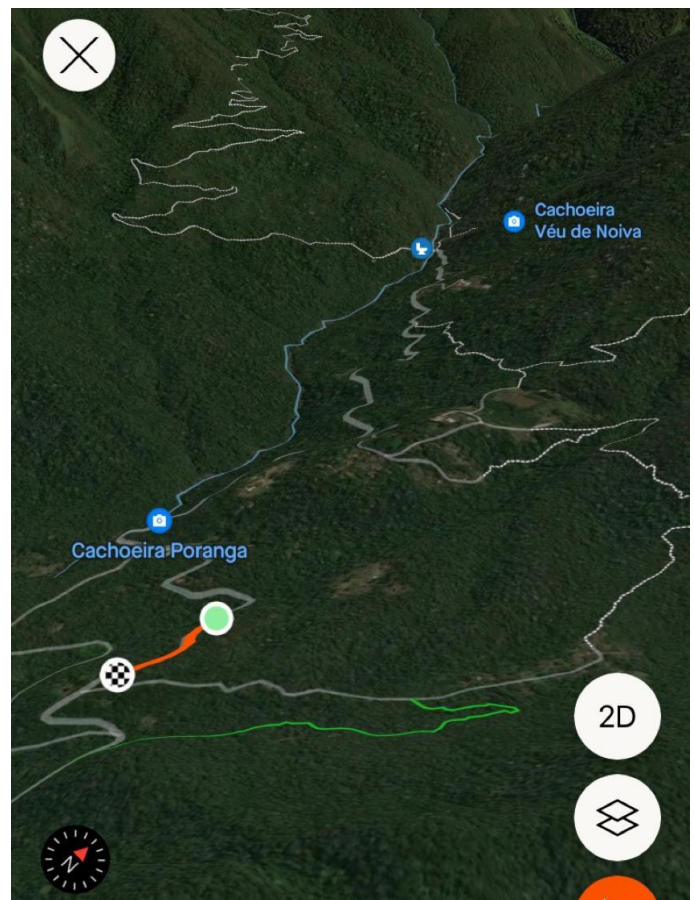
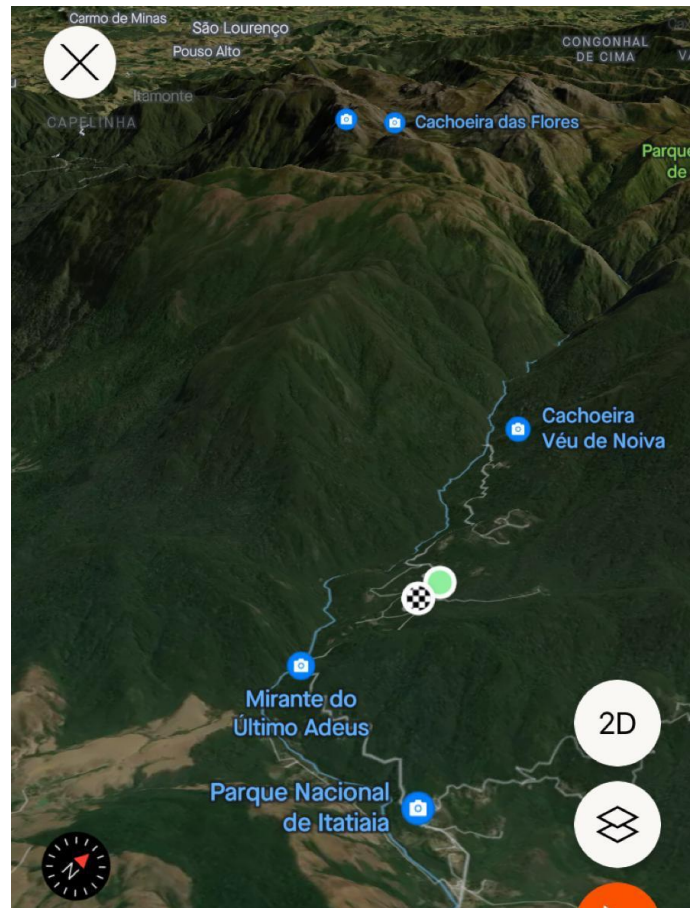


Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 270 metros na Trilha das Borboletas, onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No segundo dia de trabalho (27/01/2024) as redes foram reabertas e mais 14 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 50 aves capturadas. Na manhã do terceiro dia de trabalho (28/01/2024), foram feitas manutenções e desmontagem das redes de neblina.

Destaque pode ser dado a um bando de guaxes (*Cacicus haemorrhous*) capturados na tarde de sexta-feira (26/01/2024) e duas juruvas (*Baryphthengus ruficapillus*) (Figura 2) capturadas na tarde de sábado (27/01/2024), as quais são aves incomumente capturadas por redes de neblina.

Este trabalho de campo contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de aves capturadas, para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.

Finalmente, na tarde de domingo (28/01/2024), a equipe de trabalho de campo (Figura 3) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 3. Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Bruno, Thiago, Juliana, Mariana e Carlos Nei).



Figura 2. Espécime de juruva (*Baryphthengus ruficapillus*) capturado em rede de neblina na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.